



## GT 043. Memórias Indígenas e experiências de construções

### biográficas

João Pacheco de Oliveira Filho (Museu Nacional/UFRJ) - Coordenador/a, May Waddington Telles Ribeiro (Programa de Pós Graduação em Estado e Sociedade/UFSB) - Coordenador/a, Pablo Antunha Barbosa (UFSB) - Debatedor/a, Pablo Quintero (UFRGS) - Debatedor/a, Rita de Cássia Melo Santos (UFPB) - Debatedor/a

O GT busca reunir pesquisas que apresentem dados e interpretações novas sobre a continuada e persistente presença e protagonismo da população autctone no Brasil no período colonial, no século XIX, na República e na atualidade. Partindo de reflexões teóricas dos campos da antropologia, sociologia, história e estudos literários, intentamos reunir biografias, trajetórias, histórias de vida, autobiografias, etnobiografias, dentre outras modalidades de narrativas biográficas, buscando dar conta das profundas intervenções que estas populações tiveram na constituição da história nacional bem como das modalidades de esquecimento e outrificação de que foram objeto. As mudanças sociais não serão tratadas apenas como fatos políticos e econômicos, mas como fenômenos sociais totais, envolvendo dimensões emocionais e afetivas, explorando aspectos contraditórios e ambíguos nas relações sociais, considerando também os contextos intersocietários e buscando compreender o protagonismo e a agência permanentemente exercida pelos indígenas. O presente GT está relacionado ao desenvolvimento do projeto em rede "Os Brasis e suas Memórias: Os indígenas na formação do Brasil", coordenado por João Pacheco de Oliveira, que articula 22 universidades e que pretende através da elaboração de biografias sobre indígenas construir outras possibilidades de narrativas sobre a História do Brasil e a contemporaneidade dos povos indígenas.

#### **Tikuein Xetá: entre memórias e afetos**

**Autoria:** Lilianny Rodriguez Barreto dos Passos

Nas décadas de 1940 e 1950, o Estado paranaense loteou e concedeu títulos de terras da região noroeste a particulares e companhias colonizadas interessadas em investir na economia agropecuária. A invasão e pressão colonizadora na região de floresta conhecida como Serra dos Dourados cresceu sistematicamente, e notícias sobre a presença de índios selvagens passaram a circular a partir do final da década de 1940. Em 1954, constantes aproximações de um grupo familiar com a fazenda Santa Rosa - localizada na região - levou o SPI a iniciar o processo de aproximação e atração, e para tanto, organizou junto à Universidade do Paraná expedições técnico-científicas à Serra dos Dourados. Nesse processo, as narrativas de contato do povo Xetá estão permeadas de inúmeras situações de violência: assassinatos, doenças, chacinas, envenenamentos, fome, roubo de crianças no interior da floresta, estupros, fugas constantes, desmatamento e expulsão de seu território. No início da década de 1970 o número sobreviventes nesse processo de extermínio estava reduzido a oito pessoas, que foram separadas e levadas compulsoriamente para diferentes terras indígenas no Paraná. Entre estes destaca-se Tikuein Xetá, que há época do contato era criança e saiu do mato junto com seu pai Mã e o primo Nhengo. Tikuein casou-se com D. Conceição, do povo Guarani e tiveram 08 filhos, atualmente residentes na Terra Indígena de São Jerônimo, no município de São Jerônimo da Serra - PR. Seus filhos/as e netos/as se reconhecem como pertencentes ao povo Xetá, contactado na Serra dos Dourados e as memórias, narrativas e conhecimentos transmitidos por Tikuein são fundamentais nesse processo. Na sua biografia está a vida do mato junto aos antigos, processo violento de contato com os brancos na infância, do trânsito entre aldeias, dos works de bóia-fria nas fazendas da região, das ausências, viagens, visitas à museus, pesquisas



com antropólogos, linguistas e instituições, sua luta pelo território Xetá, bem como seus momentos de solidão, alegrias, tristezas e sobretudo sua morte. Entre os seus descendentes são as referências à biografia, à pessoa e à memória de Tikuein, e o compartilhar de suas narrativas, que os insere em um contexto de relações intersubjetivas, marca suas relações com o passado/presente/futuro, os impulsiona nas suas reivindicações acerca de seus direitos constitucionais - território e educação. E mais, lhes permite elaborar suas representações, memórias e afetos. Dado o aqui exposto, este work se propõe a apresentar a biografia de Tikuein Xetá e refletir sobre a sua importância e o seu papel na constituição das relações contemporâneas do povo Xetá.

[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

